

EDITORIAL

O volume 5, número 1, da Revista Ordem Pública (ROP) – é agora difundido virtualmente a partir do Open Journal Systems. O Open Journal System (OJS), foi customizado no Brasil pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT/MCT), faz parte do projeto Public Knowledge Project (PKP), uma iniciativa da Universidade Simon Fraser, situada em Vancouver, no Canadá. O presente volume conta com seis artigos com temas diversos que tangenciam a ciência policial na forma que segue:

No primeiro artigo “O cotidiano da docência no ensino superior policial militar”, de Aldo Antonio dos Santos Jr.; Clayton Marafioti Martins e Ana Claudia Perpétuo de Oliveira da Silva apresentando um trabalho teórico empírico que retrata a realidade docente na Academia da Polícia Militar, levantando a impressão discente acerca do bom e do mau professor.

O segundo artigo, por sua vez, “OS princípios da governança corporativa no processo de modernização da gestão da segurança pública no Brasil”, de Altair Lisot, apresenta um estudo consagrando os importantes aspectos relacionados ao recente processo de modernização pelo qual está passando a gestão da segurança pública hoje no Brasil.

Já no terceiro artigo, “Os gabinetes de gestão integrada municipais como ferramenta para aplicação da polícia ostensiva: uma experiência na cidade de Correia Pinto”, autoria de Luciano Francisco Comiotto” por meio de uma pesquisa do tipo exploratória e bibliográfica este trabalho realça a importância dos Gabinetes de Gestão Integrada Municipais para melhorar as condições de sociabilidade e segurança da comunidade.

O quarto artigo, “Unificação das polícias estaduais: conjecturas e refutações”, de autoria de Jean Carlos Caetano, levanta conjecturas e refutações que são suscitadas acerca da questão da unificação das polícias estaduais, tema hodiernamente muito debatido em todas as esferas sociais e políticas da República Federativa do Brasil.

Agora no quinto artigo, “Tecnologia da informação e comunicação e as atividades de inteligência”, de Giovani de Paula, Gertrudes Aparecida Dandolini, João Artur Souza, delinea que a atividade de inteligência deve ser compreendida como um sistema adaptativo complexo, em que os processos de construção, produção e gestão da

informação e do conhecimento possam otimizar a sua organização e utilização na segurança pública em defesa do Estado, da sociedade e do cidadão.

O sexto e último artigo, “Inteligência policial e farra do boi” de Cristofer Tieman, demonstra que no Estado de Santa Catarina percebe-se a importância e a qualidade das informações, manejada pela Agência Central de Inteligência e demais sub-agências de Inteligências. Por meio de dados estatísticos, comprova que a atividade de inteligência de segurança pública revela-se como diferencial para o combate à farra do boi. Mais uma vez, pode-se perceber a preocupação em apresentar ao leitor um caleidoscópio de temas e enfoques metodológicos.

Destarte, a ROP procura fazer avançar os conhecimentos teóricos e práticos e apresentar outros olhares e perspectivas de análise e técnicas de pesquisa, tanto na esfera da administração pública quanto na de administração de empresas privadas. Por último, o conteúdo dessa edição da ROP é mais um esforço na difusão do conhecimento da ciência policial no Brasil.

Cordiais saudações,

Aldo Antonio dos Santos Junior, Ten Cel,
Editor da ROP